

REFLEXÃO SEMANAL (24/02-22/02)

Esta reflexão, surge no âmbito do Ensino Clínico Integrador Opcional II em Cuidados Gerontogeriatricos em Contexto de Longevidade, a decorrer na Fundação Ferreira Freire Portunhos, sob orientação do professor Alberto Cavaleiro.

Irei refletir sobre as experiências que para mim foram mais marcantes do decorrer desta 1ª semana de Ensino Clínico.

Para Tavares e Alarcão (2002), o conceito de aprendizagem define-se como "(...) uma construção pessoal, resultante de um processo experiencial, interior à pessoa e que se traduz numa modificação de comportamento relativamente estável. É um processo uma vez que ocorre ao longo de um período de tempo que nada se aprende verdadeiramente se o que se pretende aprender não passa através da experiência pessoal de quem aprende, numa procura de equilíbrio entre o adquirido e o que falta adquirir e através de mecanismos de assimilação e acomodação; é experiencial, interior à pessoa, na medida em que apenas podemos avaliar a aprendizagem através dos seus efeitos, isto é, através das modificações que ela opera no comportamento exterior, observável, do sujeito. É através das manifestações exteriores que se vê se o sujeito aprendeu, mas estas só se revelam se no interior do sujeito tiver havido um processo de transformação e mudança”.

Nesta primeira semana, tive oportunidade de perceber melhor as rotinas dos enfermeiros do serviço, o que me permitiu integrar-me melhor no contexto de modo a conseguir tornar-me mais autónomo na prestação de cuidados. Tive também oportunidade de prestar cuidados de Enfermagem a vários níveis, tais como, troca de decúbitos, transferências, tratamento à ferida, alimentação por sondas nasogástricas, avaliar glicémias capilares, administrar insulina, inserção de sonda vesical intermitente e também de realizar um procedimento que nunca tinha realizado que foi a aspiração de secreções. Desta maneira, consegui relembrar conhecimentos anteriormente esquecidos e também aperfeiçoar técnicas que já tinham sido abordadas nas aulas teóricas.

Este último procedimento supramencionado, despertou em mim um grande interesse de reflexão, uma vez que foi realizado a uma senhora que é dependente em grau elevado em todos os autocuidados e que se encontra num estado bastante agonizante. Consegui perceber os benefícios que estava a trazer à pessoa, pois esta, encontrava-se com grande dificuldade em respirar e era audível sons graves e contínuos, causados por secreções nas vias aéreas. É também importante referir que este procedimento é muito invasivo para a pessoa pois este causa desconforto à mesma, irrita a mucosa e se não for realizado da forma adequada pode aumentar o risco de infeções respiratórias.

Sinto-me bastante motivado para o decorrer deste Ensino Clínico, pois acredito que vou ter uma oportunidade valiosa para aprofundar os meus conhecimentos e desenvolver competências práticas. Acredito que esta vivência vai ser uma mais-valia para o meu crescimento profissional, permitindo-me evoluir tecnicamente como profissionalmente.

BIBLIOGRAFIA

Tavares, J. & Alarcão, I. (2002). *Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem*.
Coimbra: Almedina.